



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI A UMA DELEGAÇÃO DO CONGRESSO JUDAICO LATINO-AMERICANO

Sala dos Papas

Quinta-feira, 10 de Maio de 2012

Queridos amigos judeus!

É com prazer que dou as boas-vindas a esta delegação do *Congresso Judaico Latino-Americano*. O nosso encontro é particularmente significativo, pois sois o primeiro grupo que representa organizações e comunidades judaicas na América Latina, que recebo aqui no Vaticano. Em toda a América Latina, especialmente na Argentina e no Brasil, existem comunidades judaicas dinâmicas, que vivem juntamente com uma grande maioria de católicos. A partir dos anos do Concílio Vaticano II, as relações entre judeus e católicos fortaleceram-se também na vossa região, e existem diversas iniciativas que continuam a intensificar a amizade recíproca.

Como sabeis, no próximo mês de Outubro celebrar-se-á o cinquentenário do início do Concílio Vaticano II, cuja Declaração *Nostra Aetate* continua a ser a base e o guia nos nossos esforços para promover maiores compreensão, respeito e cooperação entre as nossas duas comunidades. Esta Declaração não só tomou uma posição firme contra qualquer forma de anti-semitismo, mas sentou também os alicerces para uma nova valorização teológica da relação da Igreja com o judaísmo, e manifestou a sua confiança no facto de que a apreciação da herança espiritual compartilhada pelos cristãos e judeus levaria à uma compreensão e estima recíproca cada vez maior (n. 4).

Ao considerar os progressos realizados nos últimos cinquenta anos de relações entre judeus e católicos no mundo inteiro, não podemos deixar de dar graças ao Onnipotente por este sinal evidente da sua bondade e providência. Com o crescimento da confiança, do respeito e da boa vontade, grupos que inicialmente se relacionavam com uma certa desconfiança, gradualmente

tornaram-se parceiros confiáveis e amigos, inclusive bons amigos, capazes de enfrentar juntos as crises e de superar os conflitos de maneira positiva. Certamente, há ainda muito para fazer a fim de superar os obstáculos do passado, promover melhor as relações entre as nossas duas comunidades, e responder aos desafios que os crentes enfrentam cada vez mais no mundo actual. Contudo, o facto de estarmos comprometidos a percorrer juntos o caminho do diálogo, da reconciliação e da cooperação, é uma razão para dar graças.

Queridos amigos, num mundo cada vez mais ameaçado pela perda dos valores espirituais e morais, que são os que podem garantir o respeito da dignidade humana e a paz duradoura, um diálogo sincero e respeitoso entre religiões e culturas é crucial para o futuro da nossa família humana. Espero que esta visita de hoje seja fonte de encorajamento e confiança renovada no momento de enfrentar o desafio de construir os vínculos de amizade e de colaboração cada vez mais fortes, e dar testemunho profético da força da verdade de Deus, da justiça e do amor reconciliador, para o bem de toda a humanidade.

Com estes sentimentos, queridos amigos, peço ao três vezes Santo que abençoe a vós e às vossas famílias com abundantes dons espirituais e guie os vossos passos ao longo do caminho da paz. *Shalom elichém.*